

VIVER DE NOVO

BLOCO 01

CAPÍTULO 05

CRIADA E ESCRITA POR

EVERALDO JÚNIOR

21H

PERSONAGENS:

LÍGIA - Juliana Paes
LEVI - Danilo Mesquita
JÚLIA - Thainá Duarte
TEODORA - Ju Colombo
MAURO - Leonardo Vieira
RAQUEL - Bárbara França
JORGE - Marcos Pasquim
NENA - Zezé Polessa
GABRIELA - Gabriela Medeiros
ROSÂNGELA - Evelyn Castro
VICENTE - Fábio Porchat
IVAN - João Vicente de Castro

CECÍLIA - Heslaine Vieira
LEONORA - Malu Galli
LYRIS - Juliana Paiva
CAMILA - Simone Spoladore
HELENA - Mariana Lima
ESTELA - Suyane Moreira
CAIO - Diego Cruz
VALMIR - Allan Souza Lima
TIAGO - Levi Asaf
ULISSES - Leonardo Brício

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:
CLARICE - Isabelle Drummond
CÁSSIA - Alice Carvalho
LÍLIAN - Lavínia Vlasak
MARISTELA - Regina Braga
MARIA LÚCIA - Selma Egrei

JUNINHONOVELEIRO@GMAIL.COM

ONTV

CENA 01. EXT. TARDE. FLORICULTURA.

SONOPLASTIA: GEMINI TRISTE ULAS (2021).

A imagem escura é clareada e foca no semblante de Clarice, já sem vida, ela está séria e pálida.

Lílian grita e não aceita que perdeu sua única filha.

No fundo, ouvimos a voz de Clarice.

VOZ DE CLARICE

- Minha alma tem o peso da luz.
Tem o peso da música.
Tem o peso da palavra nunca dita,
prestes quem sabe a ser dita.
Tem o peso de uma saudade.
Tem o peso de um olhar.
Pesa como pesa uma ausência.
E a lágrima que não se chorou.
Tem o imaterial peso da solidão no
meio de outros".

(MINHA ALMA TEM O PESO DA LUZ, CLARICE LISPCETOR).

Enquanto a voz doce de Clarice declama o poema da grande escritora, vimos a dor dilacerada de sua mãe. Lílian não consegue aceitar, ela se desespera, grita, é como se tivessem arrancado um pedaço dela e um pedaço importante, e de fato foi. As lágrimas dessa mãe simbolizavam a maior dor que uma mulher pode sentir - perder o que ela colocou no mundo.

Lyris pega o telefone e liga para Levi.

É mostrado Clarice sendo levada para o hospital e os bandidos fugindo.

CENA 02. INT. MANHÃ. VEIGA ARQUITECTURA. SALA DE LEVI.

Levi, Jorge, Vicente, Ivan e Maristela estão em reunião.

LEVI

- Eu acho que eu já consegui captar a energia desse projeto.

JORGE

- É um projeto grande, vai demandar tempo, tanto de desenvolvimento de projeto quanto de obra. Eu acredito que vai suprir as expectativas de vocês.

MARISTELA

- Ter uma sede do Estúdio Braga sempre foi um querer do meu esposo e agora, meus filhos estão juntos nessa.

IVAN

- A gente pretende trabalhar com profissionais de alta qualidade e contamos que a estrutura faça jus.

O telefone de Levi toca e ele desliga.

LEVI

- Desculpa...

VICENTE

- Tudo bem, acontece. Eu queria falar também que contatamos dois engenheiros pra trabalhar nesse projeto e se vocês quiserem ter algum tipo de conversa, para um possível melhor alinhamento... Será muito bom.

LEVI

- Com certeza, engenheiros, arquitetos e designer têm que andar juntos para a construção de um projeto magnífico/

O telefone toca novamente.

LEVI (CONT'D)

- Gente, vocês vão me desculpando. É só um minuto. Jorge, você pode apresentando a eles os nossos projetos anteriores?

JORGE

- Claro, pode ir lá. Bom, então... Temos alguns modelos e vocês vão dizendo se aprovam o nosso modo de trabalhar.

NO CORREDOR...

Levi atende o telefone.

LEVI

(telefone)

- Lyris? O que você quer?

LYRIS
 (telefone)
 - Por favor, Levi... Vai no hospital.

LEVI
 - Que hospital? O que aconteceu? Foi com você? Com a minha mãe?

LYRIS
 (telefone)
 - Foi com a Clarice... Eu te mandei o endereço por mensagem.

LEVI
 - O que aconteceu? Fala! Lyris...

Lyris desligou o telefone e Levi sai, sem retornar a reunião.

CENA 03. INT. MANHÃ. CASA DE LEONORA.

Leonora, em choque, desliga o celular de uma ligação com LÍlian. Ela se dirige ao carro, onde o motorista já está esperando.

Cena 04. INT. TARDE. PRAIA.

Lígia sai de casa e entra dentro do carro. Ela sai do carro e vai em direção a praia.

Ao som de Nightie Night - Marina Lima, ela anda pisando nas areias e pensando em sua vida. Ela dá um sorriso e sente um animo para enfrentar os obstáculos que sabe que estão por vir.

CENA 05. INT. MANHÃ. CASA DE NENA.

Nena está lavando o banheiro. Ela pega o detergente e começa esfregando a pia, o vaso sanitário. Logo depois, lava o boxe.

Raquel aparece na porta.

RAQUEL
 - Mãe, eu disse que iria lavar o banheiro.

NENA
 - Eu sei, filha. Eu quis fazer isso.

RAQUEL

- Eu posso ver isso como um sinal de recuperação?

NENA

- Não... Você pode ver isso como um sinal de readequação.

O celular de Raquel toca.

RAQUEL

- Eu vou vê a ligação...

Raquel sai e atende a ligação. Ela vê que é ligação spam e se chateia. Abre o computador e começa a pesquisar sobre a Advocacia Meireles. Ela vê que surgiu uma vaga de secretaria de Mauro. Ela percebe que a vaga não foi preenchida.

CENA 06. INT. MANHÃ. COLÉGIO SANTO ANTÔNIO.

Rosângela nota que Tiago está isolado. Ela vê que Dulce, as vezes, vai até ele.

ROSÂNGELA

- Não vou perder meu emprego por você...

Rosângela começa a escrever em um e-mail e libera para Estela. Ela se levanta.

ROSÂNGELA (CONT'D)

- Pessoal, já podem sair para o intervalo. Licença.

Rosângela vai até a sala de Estela.

ROSÂNGELA (CONT'D)

- Bom dia, posso entrar?

ESTELA

- Claro, Professora Rosângela.

ROSÂNGELA

- Eu enviei um pré relatório sobre o Tiago.

ESTELA

- Mas já?

ROSÂNGELA

- Foi uma mudança muito positiva. Ele está se enturmando...

ESTELA

- Professora, esse aluno teve essa mudança de comportamento tão bruscamente?

ROSÂNGELA

- Ele fez novas amizades, por meio da Dulce e conseguiu se incluir.

ESTELA

- Você sabe que será a professora deles pelos próximos três anos... Então, eu quero que você imagine que esteja com uma grande responsabilidade.

ROSÂNGELA

- Eu tenho ciência e consciência da minha responsabilidade enquanto pedagoga.

ESTELA

- Ok, obrigada.

CENA 07. INT. MANHÃ. HOSPITAL.

SONOPLASTIA: SUSPENSE/DECEPÇÃO - SETE VIDAS (2015)

Levi não acredita na notícia que recebe de LÍlian.

LEVI

- Como isso foi acontecer? Eu- eu não posso acreditar, LÍlian. Ela, ela é casada comigo... Iríamos nos mudar para o apartamento essa semana... Como eu posso acreditar que...

Leonora tenta abraçar Levi.

LÍLIAN

- Eu sei que dói e em mim dói muito mais... Levi, aconteceu.

LEVI

- Não... Não!

Levi vai em direção a uma sala e olha Clarice sem vida.

LEVI (CONT'D)

- Não... Meu amor, não. Não, Clarice. Por tudo que é mais sagrado...

SONOPLASTIA: RECOMEÇAR E TALVEZ - TIM BERNARDES.

O imagem escurece.

CENA 08. INT. MANHÃ. BARCO.

A SONOPLASTIA CONTINUA.

A imagem aparece.

Lílian, Levi, Leonora, Jorge e outros entes estão vendo a cerimônia.

O padre termina de falar e entrega um vaso com as cinzas nas mãos de Levi e Lílian.

Lílian vai até o mar e joga as cinzas de Clarice. Ela olha para Levi e ele vai até ela. Ambos jogam as cinzas de Clarice.

Vimos a dor entre ambos. A música entra na parte instrumental.

LEVI

(voz)

- Clarice, minha doce Clarice. A força vital que movia o meu ser. A luz dos teus olhos aquece e encanta a minha alma. Lembra dos beijos que escrevemos? Dos olhares apaixonados? Eu lembro do seu sorriso, dos seus lábios, seus dentes, seu corpo, teu cabelo. Não consigo entender como uma fração de segundo, toda essa felicidade deu lugar a um sentimento tenebroso de vazio, dor e melancolia. Eu não sei se conseguirei viver sem você. Lembra que eu disse a você, que tu nunca poderia me abandonar depois da morte do meu pai? Pois após perder meu herói, eu senti que estava sozinho e agora... eu me sinto mais sozinho ainda. Me sinto pouco, quase inexistindo. A verdade é que dentro de mim, só existe espaço para minha alma mergulhar em um mar de dor e sofrimento. Eu não sei como eu irei sair, mas eu sei que estou imerso.

Durante isso, Levi lembra de Clarice e olha para o mar.

CENA 09. INT. TARDE. HOSPITAL.

SONOPLASTIA: CAIS - FLAVIO VENTURINI.

Ulisses abre a porta e acompanha Lígia em seu tratamento.

LÍGIA

- Vamos começar, Doutor?

ULISSES

- Bora, minha guerreira!

Lígia inicia a sessão.

CENA 10. INT. MUDANÇA DE FASE

SONOPLASTIA: CAIS - FLAVIO VENTURINI (TEMA DE ABERTURA).

Passam imagens do Rio de Janeiro, da natureza, do cotidiano das pessoas, também passam imagens de Lisboa, da movimentação da grande cidade. Passam-se 2 anos.

É mostrado imagens:

- Lígia segue o tratamento.
- Levi se afoga na tristeza e rejeita Lyris.
- Raquel é contratada pela Advocacia Meireles e corre atrás de Mauro.
- Helena cada vez mais infeliz.
- Ulisses e Lígia estão cada vez mais próximos.
- Raquel e Mauro iniciam um caso.
- Cecília trabalha com Ivan e inicia um namoro com Caio.
- Júlia tem sucesso em sua carreira publicitária.
- Nena, Camila e Raquel estão cada vez mais unidas.
- Ivan, Vicente e Maristela estão envolvidas no projeto do Estúdio.

CENA 11. INT. TARDE. CASA DE LÍGIA.

Lígia toma café com Júlia.

JÚLIA

- E a senhora? Vai fazer alguma coisa hoje?

LÍGIA

- Eu vou no consultório. O Ulisses pediu pra eu ir lá. A gente fez uma bateria de exames e ele vai falar sobre o andamento.

JÚLIA

- Sabe que, de um tempo pra cá, eu sinto a senhora bem mais corada? Mais alegre, feliz.

LÍGIA

- É que, as vezes, a gente precisa romantizar um pouco a nossa vida. Até um tratamento contra uma doença grave.

JÚLIA

- Que vai ser curada.

LÍGIA

- Eu acho que você já deveria voltar pra agência, né?

JÚLIA

- Deveria, mas não voltei... Vou voltar agora só pois a senhora está mandando.

LÍGIA

- Vai trabalhar logo, dona Júlia.

Ambas sorriem.

CENA 12. INT. MANHÃ. CASA DE TEODORA.

Caio entra e Teodora está tomando café.

CAIO

- Olá... Vim invadindo, sogrinha.

TEODORA

- Você já é de casa, menino. A Cecília tá na cozinha.

CAIO

- Eu posso ir lá?

TEODORA

- Vai.

SONOPLASTIA: Nightie Night - Marina Lima, Caio aparece na cozinha e surpreende Cecília com um beijo.

CECÍLIA

- Que que você tá fazendo aqui?

CAIO

- Eu vim te convidar formalmente para tomar café na casa da minha avó.

CECÍLIA

- O quê?

CAIO

- Ela está fazendo uma surpresa.

CECÍLIA

- Amor, eu não posso demorar.

CAIO

- Eu sei, hoje tem inauguração do Estúdio e etc e etc...

CECÍLIA

- Tá, deixa eu só me despedir da minha vó.

CENA 13. INT. MANHÃ. MANSÃO BRITTO.

Cecília e Caio andam de moto juntos e ambos chegam na mansão.

MARIA LÚCIA

- Que bom que você veio, Cecília... Estava preocupada.

CECÍLIA

- Como assim?

MARIA LÚCIA

- De você não vir.

CECÍLIA

- Eu não posso demorar muito, Dona Maria Lúcia... Eu tenho uma inauguração hoje.

MARIA LÚCIA

- Eu sei...

CAIO

- E é posso por isso que ela te chamou...

Vimos Cecília em um vestido deslumbrante e formal.

MARIA LÚCIA

- Gostou, querida?

CECÍLIA

- Eu adorei, caiu como uma luva...
Eu estou grata!

CAIO

- Eu ajudei a minha vó a comprar o vestido.

CECÍLIA

- Saber das medidas, né?

CAIO

- Claro...

MARIA LÚCIA

- Eu quero que você seja muito feliz com o meu neto, Cecília. Torço para que de uma forma, eu consiga ser uma "sogra" agradável.

CECÍLIA

- A senhora é um amor, Dona Maria Lúcia. Posso te dar um abraço?

MARIA LÚCIA

- Claro, meu bem.

Maria Lúcia e Cecília se abraçam.

CENA 14. INT. TARDE. MANSÃO VEIGA.

Leonora e Levi estão almoçando.

LEONORA

- Filho, hoje vai ter a inauguração do Estúdio Braga.

LEVI

- É hoje?

LEONORA

- É.

LEVI

- Passou rápido esse projeto.

LEONORA

- É... Eu faço questão que você vá.

LEVI

- Eu não tenho condições, mãe.

LEONORA

- Levi, fazem dois anos que a Clarice nos deixou. Você precisa reviver, sair desse mar de depressão... Você é jovem, bonito, rico. Eu não quero te vê assim, meu filho.

LEVI

- Eu também não queria me ver assim. Mas se eu me colocasse como uma pessoa que superou, eu estarei mentindo.

LEONORA

- Porque você não faz como a Lílian? Ela está numa viagem... Sei lá, um intercâmbio, um mochilão, uma trilha ou então volta a assumir a empresa. Eu quero que você viva. Você precisa viver de novo, meu filho.

LEVI

- Eu sei... Mas não é fácil, mãe... Eu vou pro meu quarto.

Levi sai e Leonora respira fundo. Ruth se aproxima com Jorge.

LEONORA

- Jorge, que bom que você chegou.

JORGE

- Ele não vai querer ir na inauguração, né?

LEONORA

- Eu não sei mais o que fazer com o Levi.

JORGE

- Eu vou tentar fazer ele ir. Ele não pode continuar vivendo esse luto eterno. Eu vou ajudar ele a sair dessa.

CENA 15. INT. TARDE. CLÍNICA.

Lígia entra e se senta.

LÍGIA

- Boa tarde, Ulisses.

ULISSES

- Boa tarde, Lígia.

LÍGIA

- Eu fiquei surpresa com o telefonema.

ULISSES

- Eu queria que você viesse o mais rápido possível.

LÍGIA

- Aconteceu alguma coisa no resultado dos exames? Vai ter que intensificar o tratamento?

ULISSES

- Não, Lígia... Na verdade, aconteceu.

LÍGIA

- O quê?

ULISSES

- Lígia, o resultado dos exames revelam que você está curada.

LÍGIA

- Curada?

ULISSES

- Você está curada, minha querida.

SONOPLASTIA: Dois Rios - Skank.

Lígia respira aliviada.

LÍGIA

- Como assim, Ulisses? Curada? Eu tô livre?

ULISSES

- Você está livre, Lígia. Você está curada. Parabéns.

A felicidade contagia Ulisses e ela abraça ele.

CONGELAMENTO EM LÍGIA.

FIM DE CAPÍTULO

TEMA DE ENCERRAMENTO: DOIS RIOS - SKANK.

"Esse é um projeto sem fins lucrativos. Qualquer menção a atriz, ator e músicas são para fins lúdicos.